

# Projeto vivaleitura: peça teatral “o que acabou com a alegria do palhaço”

**Rosemar Rosa**

Doutoranda em Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do  
Triângulo Mineiro (IFTM)

## Introdução

Este relato de experiência faz abordagem do uso da técnica teatro-dramatização para despertar o interesse da leitura no ambiente escolar. Destaca a importância da interdisciplinaridade e da interação entre professores e bibliotecários no processo de formação de leitores.

O que me despertou interesse pelo estudo e análise dessas atividades realizadas no contexto escolar foi quando observei que os métodos aplicados mecanicamente influenciavam no desinteresse pela leitura. O educando perdeu o interesse por não conhecer o verdadeiro sentido de ler.

É necessário resgatar o valor da leitura na formação do educando, tanto para seu convívio social quanto para sua vida profissional. A leitura é considerada um processo interativo. Nesse contexto, a interdisciplinaridade assume um dos papéis principais no ambiente educacional, no qual vários mecanismos são responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem.

A interação entre arte e educação, neste relato, interage a formação de leitores, ao serem utilizados, além do livro, técnicas como teatro-dramatização, música e dança, com o intuito de despertar nos educandos o hábito de ler.

A arte tem uma função tão importante quanto os outros conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem.

Desde tempos remotos, na era primitiva, as expressões corporais eram instrumentos de comunicação quando gestos e mímicas transmitiam a mensagem ou a informação desejada. O desenvolvimento espontâneo de expressão exerce grande influência sobre a educação do ser humano, através de meios que transmitem ideias, sentimento e/ou imagens.

A formação de leitores abrange o enriquecimento de aspectos culturais e humanísticos, pois



hoje os desafios modernos exigem cada vez mais pessoas com capacidade de informação criativa e habilidade de ler e interpretar sua realidade e seu entorno com criatividade. No entanto, é necessário o planejamento de medidas, bem fundamentadas para que possam formar não apenas leitores, mas sim leitores críticos.

Nesse contexto, foi criada uma peça de teatro para ser apresentada para alunos do ensino fundamental, utilizando a leitura e a arte com os objetivos de despertar o interesse e gosto pela leitura; estimular o hábito de ler; interar biblioteca – clientela; despertar o senso crítico; estimular a socialização.

A peça “O que acabou com a alegria do palhaço” tem como personagens um narrador, um livro, dois palhaços, cinco crianças, uma bailarina e um mágico, tendo como principal personagem o Livro, utilizou-se também as técnicas de música e de dança, com duração de aproximadamente 40 minutos.

Na peça, o palhaço Pipoca tem um melhor amigo, o Livro. A moral da história é que devemos cuidar do livro, não rabiscar, não rasgar, não amassar e não dobrar, pois se ele morrer o mundo perde o encanto.

A peça foi apresentada na biblioteca pública para alunos das escolas municipais e estaduais da região.

# Desenvolvimento

## Trabalho Interdisciplinar no ambiente escolar

O aprendizado e o hábito de leitura podem ser influenciados por várias fontes informacionais (livros, revistas, dicionários, entre outras) de acordo com a utilização metódica dos mesmos. Boff (2004) afirma que cada um lê com os olhos que interpreta onde os pés pisam. Todo ponto de vista é à vista de um ponto. Para entender o que alguém lê, é necessário saber como são seus olhos e qual é a sua visão de mundo. Isto faz da leitura sempre uma releitura. Sendo assim, fica evidente que cada leitor é co-autor.

Um grande desafio das instituições de ensino é utilizar uma metodologia capaz de levar todos os alunos à aprendizagem da leitura e da escrita, tentando fazer com que estes se apropriem da linguagem escrita e possam se tornar leitores críticos. Diante dessa necessidade surgem-nos as seguintes questões: como a escola tem tratado a leitura? Como formar leitores críticos?

Tal realidade traz à tona que é necessário (re)pensarmos o trabalho com a leitura dentro do ambiente escolar, e para o cumprimento desta ação é preciso abrir espaços onde os alunos possam exercer na escola práticas vivas de leitura. Assim, a leitura no ambiente escolar tem que se apresentar em uma versão que se ajuste mais à prática social e que permita aos nossos alunos dela se apropriarem efetivamente.

Lajolo (2002) afirma que ou o texto dá sentido ao mundo, ou ele não tem sentido nenhum. A literatura quando trabalhada de forma adequada, fornece ao leitor condições de imersão no labirinto dos acontecimentos. Auxilia e abre caminho para concepções mais profundas, com um nível de significação maior. Assim, proporciona ao leitor o entendimento de como, por que e para quem a obra literária foi escrita. É função daqueles que trabalham com a educação buscar esse entendimento e retransmiti-lo de forma mais compreensível e acessível, promovendo a verdadeira formação de cidadãos, pois eles sabem que são muitos os mistérios que podem ser desvendados ou até especificados através do trabalho com obras literárias.

Partindo da afirmativa de que a escola é um espaço privilegiado, embora não exclusivo, das práticas sociais de leitura com o texto escrito, cabe a ela também promover o acesso aos diferentes suportes de informação que abrigam esses textos – da literatura ao texto científico –, não como solução para os problemas educacionais, mas como fator fundamental para uma educação escolar bem-sucedida.

Nessa perspectiva, Silva (1986, p. 14) afirma:

A biblioteca escolar é um espaço democrático, conquistado e construído através do “fazer” coletivo (alunos, professores e demais grupos sociais) – sua função básica é a transmissão da herança cultural às novas gerações de modo que elas tenham condições de reapropriar-se do passado, enfrentando os desafios do presente, e de projetar-se no futuro.

Em consonância com tais fatos, a biblioteca escolar deve assumir seu lugar no espaço pedagógico, como um centro dinamizador da leitura e difusor do conhecimento produzido pela humanidade (em qualquer suporte de informação), deve constituir-se na primeira oportunidade concreta de acesso ao patrimônio científico e cultural, para a maioria das crianças quando ingressam na escola pública.

Percebe-se a necessidade de um trabalho pedagógico interdisciplinar com interação entre bibliotecários e professores. De modo que a operacionalização do mesmo seja realizada por mediação do corpo docente, equipe pedagógica e bibliotecários, estimulando o aluno a interagir e socializar o conhecimento adquirido.

Por meio deste trabalho podem ser criadas atividades que incentivem à leitura, na qual os alunos possam interagir uns com os outros na troca de informações, extraindo novas formas de interpretação através do ato da leitura.

O despertar da inteligência e o livre vôo da imaginação utilizando diferentes suportes: livros, jornais, revistas, dramatização permitem ao aluno escolher o conteúdo que mais lhe chamar a atenção e depois divulgar em sala de aula para seus colegas e professor.

## Metodologia

Para alcançar o objetivo foram seguidos os seguintes passos:

- foram escolhidos funcionários da biblioteca e crianças que frequentavam a mesma para compor o quadro de personagens da peça: “O que acabou com a alegria do palhaço”;
- escolhas das músicas;
- ensaios da referida peça;
- criação do figurino;
- criação do cenário;
- escolha do local e horário;
- divulgação da apresentação nas escolas e na mídia (TV);
- apresentação da peça: o que acabou com a alegria do palhaço.

## Peça teatral: o que acabou com a alegria do palhaço

**NARRADOR:** Pedrita caminhava entre as estantes da Biblioteca quando um livro lhe chamou atenção. Levada pela curiosidade, pegou-o e sentou-se para lê-lo; O QUE ACABOU COM A ALEGRIA DO PALHAÇO?

**NARRADOR:** Era uma vez um palhaço muito alegre que se chamava Pipoca. Vivía dando gargalhadas, cambalhotas e adorava brincar com a criançada.

ENTRA O PALHAÇO DANDO GARGALHADAS, CANTANDO E JOGANDO BALA PARA A CRIANÇADA (nesse momento toca a música "O circo" da cantora Xuxa)

**PALHAÇO PIPOCA:** Boa tarde criançada!

Figura 1 – Palhaço Pipoca



Fonte: Arquivo pessoal da autora

**NARRADOR:** Pipoca era um palhaço diferente, ele não ficava só no circo, saía pela cidade e tinha seu cantinho preferido "a biblioteca."

PALHAÇO CAMINHA PELO PALCO, VAI ATÉ A BIBLIOTECA, VOLTA PARA CASA.

**NARRADOR:** Todos os dias Pipoca fazia assim: acordava e corria até o circo para ver sua bailarina preferida dançar, e o mágico fazer mágicas.

ENTRA A BAILARINA DANÇANDO (Música). LOGO APÓS, ENTRA O MÁGICO

**NARRADOR:** Depois corria para o parque ao encontro da criançada.

CRIANÇAS BRINCANDO NO PARQUE, COM BOLA, CORDA, RODA; QUANDO O PALHAÇO CHEGA, GRITAM.

**CRIANÇAS:** Palhaço Pipoca, venha brincar conosco!

O PALHAÇO FICA BRINCANDO COM A CRIANÇADA.

Figura 2 - Palhaço Pipoca conversando com o Livro



Fonte: Arquivo pessoal da autora

**PALHAÇO PIPOCA:** Até amanhã crianças, tenho que visitar meu amigo agora.

**CRIANÇAS:** Até amanhã Pipoca.

**NARRADOR:** Pipoca corre para a biblioteca que é seu cantinho preferido, para conversar com seu amigo, o livro

**PIPOCA:** Amigo, cheguei, amigo...

**LIVRO:** Oi Pipoca, hoje você veio mais cedo.

**PIPOCA:** É que hoje quero que você me conte duas histórias.

**LIVRO:** Nesse momento o livro dá risadas; Eta! Pipoca, que tipo de história você quer ouvir hoje?

**PIPOCA:** Ah! Meu amigo você me conta tantas maravilhas, me faz viajar, entender um monte de coisas.

**LIVRO:** Sente-se Pipoca; hoje vou te contar a história de Alibabá e os 40 ladrões.

**NARRADOR:** Pipoca se transformava em uma criança; sentado no chão, soltava sua imaginação. (Nesse momento toca a música Era uma vez....) Certo dia Pipoca, chegando à biblioteca, levou um susto ao chamar seu amiguinho.

Figura 3 – Palhaço Pipoca e Palhaço Pirulito



Fonte: Arquivo pessoal da autora

**PIPOCA:** Amigo, cheguei, amigo. Amigo, cheguei, amigo.

**NARRADOR:** De repente, ouve uma voz abafada e triste, vinda do fundo.

**LIVRO:** Estou aqui amigo, só que hoje não tem história.

**PIPOCA:** O que houve com você?

**LIVRO:** Veja meu estado, Pipoca

**PIPOCA:** Quem fez isto?

**Figura 4-** Palhaço pipoca, o Livro e a Criançada



**Fonte:** Arquivo pessoal da autora

**LIVRO:** São tantas pessoas Pipoca, que nem sei de falar, a criançada me rabisca, suja, molha, rasga; os adultos me dobram, amassam; os jovens me ignoram. Estou tão triste Pipoca que acho que vou morrer.

**PIPOCA:** O que vai ser de mim? O que vai ser da minha fantasia se você morrer? Eu também morrerei!

**NARRADOR:** Pipoca volta para casa triste e não quer mais sorrir. Pirulito, seu amigo, fica preocupado.

**PIRULITO:** Olá, Pipoca! Olá Pipoca!

**NARRADOR:** Nada de Pipoca corresponder. Pirulito pensativo, anda de um lado para o outro tentando encontrar uma solução.

**PIRULITO:** Já sei, vou chamar seus amigos.

**NARRADOR:** Pirulito sai à procura dos amigos de Pipoca. Vai até o circo buscar a dançarina e o mágico.

ENTRA A DANÇARINA DANÇANDO EM VOLTA DE PIPOCA

**BAILARINA:** Olá Pipoca, estou aqui para trazer sua alegria de volta.

PIPOCA BALANÇA A CABEÇA NEGANDO. ENTRA O MÁGICO, TENTANDO ALEGRÁ-LO.

**MÁGICO:** Olá pipoca, sorria! Abracadabra!

PIPOCA NÃO REAGE

**NARRADOR:** Pirulito anda novamente de um lado para o outro pensando quem poderia ajudá-lo, e grita:

**PIRULITO:** A criançada!

**Figura 5-** Palhaço Pipoca e Bailarina



**Fonte:** Arquivo pessoal da autora

PIRULITO CORRE AO ENCONTRO DAS CRIANÇAS

**CRIANÇAS:** Olá Pipoca, vamos brincar? Vamos Pipoca!

NADA DE PIPOCA REAGIR. TODOS SENTADOS NO CHÃO DESANIMADOS E PENSATIVOS.

**PIRULITO:** Já busquei a dançarina, o mágico, as crianças, e nada resolveu. Quem poderá nos ajudar?

**UMA DAS CRIANÇAS:** Falta o amiguinho especial dele, o amigo Livro

**BAILARINA:** Pipoca, vamos para a Biblioteca?

**PIPOCA:** Meu amigo está morrendo!

**TODOS:** Morrendo?

**PIPOCA:** Vocês precisam ver o estado dele. Vamos!

TODOS CAMINHAM PARA A BIBLIOTECA

**PIPOCA:** Amigo, estou aqui, amigo.

**Figura 6-** Palhaço pipoca e o Mágico



**Fonte:** Arquivo pessoal autora

Figura 7- Palhaço Pipoca e o Livro estragado



Fonte: Arquivo pessoal da autora

**LIVRO:** Olá Pipoca.

**PIPOCA:** Vejam o estado do meu amigo! Se ele morrer, também morrerei!

**MÁGICO:** Calma Pipoca, farei uma mágica e tudo voltará como era antes.

**LIVRO:** Não adianta Sr. Mágico, amanhã eles farão tudo de novo. Serei rabiscado, rasgado, sujado, molhado, amassado, dobrado e ignorado.

**PIRULITO:** Já sei, vamos fazer uma conscientização através de uma campanha para conservar nosso amigo Livro.

**PIPOCA:** Boa ideia! Mas como?

**PIRULITO:** Vamos espalhar cartazes, fazer panfletos e passeatas.

**CRIANÇAS:** Vamos, vamos cuidar de você amigo Livro.

**PIPOCA:** Dar uma gargalhada. Oba! Meu amigo não vai morrer! Minha fantasia não vai acabar! Pessoal, vamos cuidar do nosso amigo livro! Não rague, não amasse, não dobre ou não rabisque. Se ele morrer o mundo perde o encanto. Vamos crianças!

**NARRADOR:** E assim, Pipoca voltou a ser um palhaço alegre e brincalhão.

Figura 8- Palhaço Pipoca, o Livro estragado e a Criançada



Fonte: Arquivo pessoal da autora

## Resultados

O resultado do projeto obtido foi satisfatório, pois foi alcançado o objetivo. Durante a apresentação pôde-se observar que a plateia se envolveu com a história através dos olhares, sorrisos, e gestos. E depois da apresentação o comentário era o seguinte: temos que cuidar do livro.

## Considerações Finais

Transformar o Brasil em um país de leitores não é uma tarefa fácil, mesmo com as políticas de formação de leitores e tudo que se tem feito até hoje para reverter a crise da leitura no Brasil, ainda se faz muito pouco para que essa realidade mude.

Portanto, acredita-se que o desenvolvimento do "Trabalho interdisciplinar no contexto escolar" entre professores e bibliotecários vem oferecer aos educandos maior acessibilidade e familiaridade com o acervo bibliográfico, conscientizando-os de que, desfrutar do ato de ler também é um exercício. Assim, certamente estaremos contribuindo para que os educandos não só aprendam a ler, mas se tornem leitores críticos, com a concepção de que a leitura pode ser mais do que uma obrigação escolar, pode ser um momento de prazer e um veículo para o desenvolvimento cultural e social de todos os indivíduos.

## Referências

BOFF, Leonardo. **A águia e a Galinha:** uma metáfora da condição humana. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo.** 6. ed. São Paulo: Ática, 2002.

SILVA, Ezequiel T. **Literatura na escola e na biblioteca.** Campinas, SP: Papyrus, 1986.

